IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Gestão Educacional e Ação Investigativa

Semestre: 2021/1 Carga horária: 30h/a Créditos: 2

Área temática: Gestão Educacional Código da disciplina: 120629

Professor: Profa. Dra. Viviane Klaus

EMENTA

A disciplina tem como principal objetivo contribuir com o processo formativo e de iniciação acadêmico-institucional dos mestrandos a partir da apresentação e do estudo de interfaces que constituem a trajetória dos futuros mestres/profissionais da área da Gestão Educacional. São elas: o Mestrado Profissional em Gestão Educacional na Unisinos (Pós-Graduação da Unisinos; PPP, sequência curricular e plano de formação individual no MPGE; proposições e práticas institucionais no campo da pesquisa acadêmica); postura investigativa e o percurso de construção do projeto de pesquisa; pesquisa aplicada na área da Educação e da Gestão Educacional, vinculando os dois campos de estudo, estabelecendo suas aproximações e especificidades; "alfabetização" acadêmica/profissional (principais eventos da área, produção bibliográfica, produção técnica, periódicos e currículo lattes).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

• Percurso formativo no MPGE;

• Postura investigativa;

• Pesquisa aplicada na área da Educação e da Gestão Educacional;

• Premissas de construção de um projeto de pesquisa;

• Percursos da pesquisa: o estado da arte e a análise de projetos;

• Currículo Lattes;

• Produção técnica e produção bibliográfica.

OBJETIVOS

• Contribuir com o processo do "tornar-se" mestrando na área da Gestão Educacional a partir da apresentação e do estudo das interfaces que constituem o percurso formativo na Pós-Graduação Estrito Senso;

• Lançar e reforçar as bases para a construção de uma identidade acadêmica/profissional e autoral na área da gestão educacional;

• Explorar conceitos e noções atinentes à postura investigativa, reforçando aspectos vinculados a escolhas acadêmicas, caminhos investigativos e postura ética;

• Conhecer aspectos básicos de um projeto de pesquisa, problematizando suas premissas e constituindo as bases para as escolhas e as escritas posteriores;

• Estabelecer perspectivas analíticas e autorais entre os conceitos e os autores trabalhados, alinhando problemáticas da área mais ampla de estudo (Gestão da Educação) à construção de entendimentos e perspectivas no campo da gestão e da docência.

METODOLOGIA

A disciplina será organizada sob a forma de seminário temático. Tendo como linha orientadora a pesquisa na área da Gestão Educacional, a disciplina será organizada com base em leituras e discussões, sempre tematizadas por problemáticas específicas. A ideia central é apresentar e estudar as interfaces constitutivas do percurso formativo dos mestrandos, de maneira e fomentar a postura investigativa e criar elementos para o aprofundamento desta postura nas demais disciplinas e atividades do Curso.

A ferramenta moodle será utilizada como suporte à orientação das leituras e organização da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLO, Isabel Melero; JACOMINI, Márcia Aparecida; MINHOTO, Maria Angélica Pedra. Pesquisa em política educacional no Brasil (2000-2010): uma análise de teses e dissertações. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 369-393, jul./dez. 2014.

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto (org.). **A bússola do escrever:** desafios e estratégias na orientação e escritas de teses e dissertações. Florianópolis: Cortez, 2011. p. 355-370 "capítulo de livro"

COSTA, Marisa Vorraber. Uma agenda para jovens pesquisadores. *In:* COSTA, Marisa Vorraber. **Caminhos investigativos II**: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 143-156.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Escrita acadêmica: arte de assinar o que se lê. *In:* COSTA, Marisa Vorraber; BUJES, Maria Isabel Edelweiss (org.). **Caminhos investigativos III**: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras. Rio de Janeiro, RJ: DP&A, 2005. v. 1. p. 117-140.

NÓVOA, António. Carta a um jovem investigador em Educação. **Investigar em Educação**, [*s. l.*], v. 2, n. 3, 2015.

RIBEIRO, Renato Janine. Não há pior inimigo do conhecimento que a terra firme. **Tempo Social**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 189-195, maio 1999.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Teodora Romilda. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Revista Diálogo em Educação**, Curitiba, v. 6, n.19, p. 37-50, set/dez. 2006.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2010.

TEIXEIRA, Edival Sebastião; BERNARTT, Maria de Lourdes; ALVES, Glademir Trindade. Estudos sobre pedagogia da alternância no Brasil: revisão de literatura e perspectivas para a pesquisa. **Educação e Pesquisa**, [*s. l.*], v. 34, n. 2, p. 227-242, maio/ago. 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2016.

FISCHER, Beatriz Daudt (org.). **Tempos de escola**: Memórias. São Leopoldo: Oikos; Brasília, DF: Liber Livro, 2012. v. 3.

FISCHER, Beatriz Daudt (org.). **Tempos de escola**: memórias. São Leopoldo: Oikos; Brasília, DF: Liber Livro, 2011. v. 1

FISCHER, Beatriz Daudt (org.). **Tempos de escola**: Memórias. São Leopoldo: Oikos; Brasília, DF: Liber Livro, 2011. v. 2.

LARROSA, Jorge. Imagens do Estudar. *In*: LARROSA, Jorge. **Pedagogia Profana**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. p.199-207.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. **Revista Brasileira de Educação**, [*s. l.*], n. 19, p. 20-28, jan./abr. 2002.

MARQUES, Mario Osório. **Escrever é preciso**: o princípio da pesquisa. Ijuí: Unijuí, 2001.

PRADO, Guilherme Val Toledo; SOLIGO, Rosaura (org.). **Por que escrever é fazer história**. Campinas, SP: Graf. FE, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: História e Políticas Educacionais

Semestre: 2021/1 Carga horária: 30h/a Créditos: 2

Área temática: Gestão Educacional Código da disciplina: 120630

Professor: Profa. Dra. Daianny Madalena Costa

EMENTA:

Contextualização histórica das políticas educacionais no Brasil envolvendo o cenário contemporâneo mais amplo, a reconfiguração do papel do Estado e a ação de organismos internacionais. Marcos legais recentes da educação no Brasil. Novos modos de regulação das políticas e da ação educativa em suas relações com procura social e forças de mercado. Os diferentes contextos das políticas educacionais com ênfase em sistemas de ação presentes no processo de decisão e realização das políticas. Analise da ação pública frente a questões de linearidade e verticalidade das políticas e novas formas relacionadas a circularidade e horizontalidade das interações entre os atores que constroem a política.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

• Estar e sobreviver na escola: gestão frente à universalização de padrões de dignidade humana;

• Reconfiguração do Estado e suas relações com a sociedade civil: políticas educacionais e hiperburocratização dos sistemas de ensino;

• Contextos das políticas educacionais: reformas educacionais;

• Referenciais teórico-metodológicos e relações entre história da educação, políticas educacionais e processos de gestão;

• Educação brasileira e relações entre as instâncias nacional, estadual, local e institucional.

OBJETIVOS

• Analisar o papel do Estado na definição das políticas educacionais brasileiras e o cenário atual de globalização;

• Analisar referenciais teórico-metodológicos para embasamento de estudos investigativos no campo da política e administração da educação;

• Refletir acerca das possibilidades de construir projetos de intervenção em diálogo com os saberes específicos de cada local, considerando o movimento de articulação e rearticulação nos múltiplos níveis em que as políticas educacionais circulam e se estruturam.

METODOLOGIA

A disciplina se realiza por meio de seminários que promovam reflexões teóricas e análises aproximativas com cotidianos e experiências compartilhadas pelos participantes. A abordagem fomentará a produção textual e a discussão coletiva voltada para processos de construção, desconstrução e reconstrução, sobre as categorias de análise evidenciadas na ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AKKARI, Abdeljalil. **Internacionalização das políticas educacionais**: transformações e desafio. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

BARROSO, J. Regulação e desregulação nas políticas educativas: tendências emergentes em estudos de educação comparada. *In:* BARROSO, João. **A escola pública**: regulação, desregulação, privatização. Porto: ASA, 2003. p. 19-47.

FRANCO, Creso; ALVES, Fatima; BONAMINO, Alicia. Qualidade do ensino fundamental: políticas, suas possibilidades, seus limites. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 989-1014, out. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a1728100.pdf. Acesso em: 27 maio 2016.

LIMA, Licinio C. Avaliação, competitividade e hiperburocracia. *In:* ALVES, Maria Palmira; KETELE, Jean-Marie de. **Do currículo à avaliação, da avaliação ao currículo**. Porto: Porto, 2011. p. 71-82.

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação e Sociedade**, [*s. l.*], v. 27, n. 94, p. 47-69, abr. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/es/v27n94/a03v27n94.pdf. Acesso em: 27 maio 2016.

OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana. **Políticas Públicas e educação**: regulação e conhecimento. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.

SAUSSEZ, Fréderic; LESSARD, Claude. A educação baseada na prova: de que se trata? Quais são suas implicações? *In:* FERREIRA, Elisa; OLIVEIRA, Dalila. **Crise da escola e políticas educativas**. Belo Horizonte: Autentica, 2009. p. 141-160.

SPOZATI, Aldaiza. Exclusão social e fracasso escolar. **Em Aberto**, Brasília, DF, v.17, n.71, p. 21-32, 2000.

STROMQUIST, Nelly. Políticas públicas de estado e equidade de gênero. **RBE: Revista Brasileira de Educação**, [*s. l.*], n. 1, p. 27-49, jan./abr. 1996.

WERLE, F. O. C. Políticas de avaliação em larga escala na educação básica: do controle de resultados à intervenção nos processos de operacionalização do ensino. **Ensaio**: Avaliação e Políticas Públicas, Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, p. 769-792, out./dez. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362011000500003. Acesso em: 27 maio 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALL, Stephen J. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação. **Currículo sem Fronteiras**, [*s. l.*], v. 1, n. 2, p. 99-116, jul./dez. 2001.

BALL, Stephen J. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade. **Cadernos de Pesquisa**, [*s. l.*], v. 35, n. 126, p. 539-564, dez. 2005.

BALL, Stephen. Cidadania global, consumo e política educacional. *In:* SILVA, Luiz Heron da (org.). **A escola cidadã no contexto da globalização**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998. p. 121-137.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 14/09/2021.

BRASIL**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislações. Acesso em: 05/01/2021.

BRASIL. **Lei no. 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 14/09/2021.

CURY, Carlos R. Jamil. A questão federativa e a educação escolar. *In*: OLIVEIRA, Romualdo; SANTANA, Wagner (org.). **Educação e federalismo no Brasil**: combater as desigualdades, garantir a diversidade. Brasilia, DF: UNESCO, 2010. p. 149-168. Disponível em: http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001873/187336por.pdf. Acesso em: 27 maio 2016.

CURY, Carlos R. Jamil. Conselhos de educação: fundamentos e funções. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, [*s. l.*], v. 22, n. 1, p. 41-67, jan./jun. 2006. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/18721. Acesso em: 27 maio 2016.

FREY, Klaus. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e Políticas Públicas**, Brasília, DF, n. 21, p. 211-257, jun. 2000.

LIMA, Licinio C. Produção e reprodução de regras: normativismo e infidelidade normativa na organização escolar. **Inovação**, [*s. l.*], v. 4, n. 23, p. 141-153, 1991.

MAINARDES, Jefferson. A pesquisa sobre a organização da escolaridade em ciclos no Brasil (2000-2006): mapeamento e problematizações. **Revista Brasileira de Educação**, [*s. l.*], v. 14, n. 40, p.7-23, abr. 2009.

OLIVEIRA, Dalila; PINI, Monica Eva; FELDFEBER, Myriam. **Políticas educacionais e trabalho docente**: perspectiva comparada. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.

OZGA, Jenny. **Investigação sobre políticas educacionais**. Porto: Porto, 2000.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena C. **Histórias e memórias da educação no Brasil**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. v. 3.

TEODORO, Antônio. Novos modos de regulação transnacional de políticas educativas: evidências e possibilidades. *In*: TEODORO, Antônio (org.). **Tempos e andamentos nas políticas de educação**. Brasília, DF: Liberlivro, 2008. p. 19-38.

ZAKIA, Sandra; OLIVEIRA, Romualdo Portela de. Introdução. *In*: OLIVEIRA, Romualdo; SANTANA, Wagner. **Educação e federalismo no Brasil**: combater as desigualdades, garantir a diversidade. Brasilia, DF: UNESCO, 2010. p. 13-35. Disponível em: http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001873/187336por.pdf. Acesso em: 27 maio 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Gestão, Tecnologias e Inovação na Educação

Semestre: 2021/1 Carga horária: 30h/a Créditos: 2

Área temática: Gestão Educacional Código da disciplina: 120631

Professor: Profa. Dra. Laura Habckost Dalla Zen e Prof. Dr. Fernando de Oliveira Santini

EMENTA:

Gestão Educacional e visão sistêmica como processo complexo de tomada de decisão participativo e de implementação de estratégias e de decisões organizacionais. Conceitos e tipologias de inovação. Os processos de inovação nas organizações educacionais e seu impacto na cultura. Tecnologia em organizações educacionais. Comunicação voltada para o público interno e a gestão educacional. Estudo das organizações e das implicações nos contextos educacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

• Conceitos e tipologias de inovação;

• Os “Clássicos” da administração e da educação e a inovação;

• Paradigmas da Gestão Educacional;

• Formação e inovação e a produção de resultados pedagógicos;

• Visão sistêmica e o processo de tomada de decisões;

• Processos de gestão e de inovação: impactos na cultura e na comunicação organizacional;

• Gestão da inovação e da tecnologia: desafios e possibilidades na perspectiva do currículo e da aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Aurélio L. **Pensamento sistêmico**: caderno de campo: o desafio da mudança sustentada nas organizações e na sociedade. Porto Alegre: Bookmann, 2006.

BARROS FILHO, Clóvis; LIMA, Adriano da Rocha. **Inovação e traição**: um ensaio sobre a fidelidade e tecnologia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

BORJAS, Beatriz. **A gestão educativa a serviço da inovação**. São Paulo: Loyola, 2006.

CARBONELL, Jaume. **A aventura de inovar**: a mudança na escola. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

CARVALHO, Maria Joao de. Paulo Freire: a construção da escola democrática a partir da decisão. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, [*s. l.*], v. 25, n. 3, p. 441-454, set./dez. 2009.

DRABACH, Neila Pedrotti; MOUSQUER, Maria Elizabete Londero. Dos primeiros escritos sobre administração escolar no Brasil aos escritos sobre gestão escolar: mudanças e continuidades. **Currículo sem Fronteiras**, v. 9, n. 2, p. 258-285, jul./dez. 2009.

HARGREAVES, Andy; FINK, Dean. **Liderança sustentável**: desenvolvendo gestores da aprendizagem. Porto Alegre: ArtMed, 2007.

HERNÁNDEZ, Fernando *et al*. **Aprendendo com as inovações nas escolas**. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

LUCK, Heloisa. **Gestão educacional**: uma questão paradigmática. Porto Alegre: Vozes, 2006.

LUCK, Heloisa. **Liderança em gestão escolar**. São Paulo: Vozes, 2008.

QUAGLIO, Paschoal. Gestão da educação e dialogicidade problematizadora. **RBPAE - Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, [*s. l.*], v. 25, n 1, p. 139-153, jan./abr. 2009.

RUSSO, Miguel Henrique. Escola e paradigmas de gestão. **EccoS Revista Científica**, [*s. l.*], v. 6, n. 1, p. 25-42, jun. 2004.

SPOSITO, Marilia Pontes. Educação, gestão democrática e participação popular. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v.15, n. 1, p. 52-56, jan./jun. 1990.

THURLER, Monica. **Inovar no interior da escola**. Porto Alegre: ArtMed, 2001.

TIDD, Joe; PAVITT, Keith; BESSANT, John. **Gestão da Inovação**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, A.; ROSETTI, J. P. **Governança corporativa**: fundamentos, desenvolvimento e tendências. São Paulo: Atlas, 2004.

BEZERRA, Charles. **A máquina da inovação**: mentes e organizações na luta por diferenciação. Porto Alegre: Bookman, 2011.

CAPRA, Fritjof. **Sabedoria incomum**: conversas com pessoas notáveis. 10. ed. São Paulo: Cultriz, 1995.

CORTELLA, Mario Sergio. **Educação, escola e docência**: novos tempos, novas atitudes. São Paulo: Cortez, 2014.

FULLAN, Michael; HARGREAVES, Andy. **A escola como organização aprendente**: buscando uma educação de qualidade. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

FUNDAÇÃO VICTOR CIVITA (org.). **Estudos e Pesquisas Educacionais (2007-2009)**. São Paulo: FVC, n. 1, mai. 2010, p.241-274.

KLAUS, Viviane. **Desenvolvimento e governamentalidade (neo)liberal**: da administração à gestão educacional. 2011. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

LÜCK, Heloísa. **Gestão do processo de aprendizagem pelo professor**. Petrópolis: Vozes, 2014.

MORIN, Edgar. **Epistemologia da complexidade**. SCHNITMAN, Dora Fried. Novos paradigmas, cultura e subjetividade. Porto Alegre: ArtMed, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Gestão Estratégica em Organizações Educacionais

Semestre: 2021/1 Carga horária: 30h/a Créditos: 2

Área temática: Gestão Educacional Código da disciplina: 120632

Professor: Prof. Dr. Artur Eugênio Jacobus

EMENTA

Evolução do pensamento estratégico. Conceitos centrais e características da estratégia. As diferentes perspectivas sobre a gestão estratégica das organizações públicas e privadas. Planejamento estratégico: visão, missão, valores, análise ambiental e organizacional, definição de indicadores e objetivos estratégicos. Planejamento integrado: articulação entre os níveis estratégico, tático e operacional. Implementação, monitoramento, medição e avaliação do desempenho do planejamento. Instituições educacionais à luz dos estudos organizacionais. Gestão de organizações educacionais: princípios e estratégias; processo de construção, execução e acompanhamento dos planos estratégicos. Planejamento participativo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Evolução do pensamento estratégico;
- Formulação estratégica;
- Gestão estratégica em organizações públicas e privadas;
- Planejamento estratégico;
- Metodologias de planejamento;
- Diagnóstico estratégico e análise de cenários;
- Execução, acompanhamento e controle estratégico;
- Balanced Scorecard;
- Instituições educacionais à luz dos estudos organizacionais;
- Gestão estratégica em instituições de ensino;

• Planejamento participativo.

OBJETIVOS

A disciplina tem os seguintes objetivos:

• Aprofundar os conhecimentos dos alunos sobre a gestão estratégica em instituições educacionais públicas e privadas, por meio da interação entre teoria e prática;

• Capacitar os alunos para analisarem criticamente as práticas de gestão estratégica aplicadas nas organizações educacionais;

• Contextualizar o planejamento estratégico como uma das formas disponíveis para se realizar a eficiente gestão estratégica das organizações;

• Desenvolver as competências para identificar quais princípios da gestão estratégica são adequados no contexto da educação pública e privada;

• Promover a articulação de saberes para a análise de cenários e definição de políticas e estratégias nos diferentes contextos educacionais.

METODOLOGIA

A disciplina envolve o desenvolvimento dos seguintes procedimentos metodológicos:

• Leitura e discussão de livros e artigos;

• Atividades de aplicação de conceitos e princípios da gestão estratégica em instituições de ensino;

• Desenvolvimento de projetos de investigação sobre temas da gestão estratégica e em instituições de ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLOMBO, Sonia Simões *et al.* (org.). **Gestão educacional**: uma nova visão. Porto Alegre: Artmed, 2011.

COLOMBO, Sônia Simões; RODRIGUES, Gabriel Mario (org.). **Desafios da gestão universitária contemporânea**. Porto Alegre: Penso, 2011.

DALCORSO, Claudia Zuppini. **O planejamento estratégico**: um instrumento para o gestor de escola pública. Jundiaí: Paco Editorial, 2012.

ELLSTRÖN, Per-Erik. Quatro faces das organizações educacionais. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, [*s. l.*], v. 23, n. 3, set./dez. 2007.

HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica**: competitividade e globalização. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **A estratégia em ação**: balanced scorecard. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

LÜCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. Petrópolis: Vozes, 2011.

MINTZBERG, Henry *et al.* **O processo da estratégia**: conceitos, contextos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 32. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRYSON, John M. **Strategic planning for public and nonprofit organizations**: a guide to strengthening and sustaining organizational achievement. San Francisco: John Wiley & Sons, 2011.

DALMÁS, Angelo. **Planejamento participativo na escola**. 18. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

EVANS, Vaughan. **Ferramentas estratégicas**: guia essencial para construir estratégias relevantes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

FERLIE, Ewan; ONGARO, Edoardo. **Strategic management in public services organizations**. London: Routledge, 2015.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **Mapas estratégicos**: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

LIMA, Licínio C. (org.). **Perspectivas de análise organizacional das escolas**. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão, 2011.

LÜCK, Heloísa *et al.* **A escola participativa**: o trabalho do gestor escolar. 10. ed. Petrópolis, RJ: [*s. n.*], 2012.

PARENTE FILHO, José. **Planejamento estratégico na educação**. 3. ed. Brasília, DF: Plano, 2010.

TACHIZAWA, Takeshy; ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. **Gestão de instituições de ensino**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Laboratório de Práticas de Gestão Educacional

Semestre: 2021/1 Carga horária: 30h/a Créditos: 2

Área temática: Gestão Educacional Código da disciplina: 108498

Professor: Profa. Dra. Ana Cristina Ghisleni

EMENTA

O Laboratório visa fomentar o desenvolvimento de atividades entre os diferentes saberes desenvolvidos durante o processo formativo no Mestrado Profissional em Gestão Educacional e constituirá um espaço de oficina de produção técnica e ou bibliográfica dos mestrandos a partir dos seus projetos de dissertação, estabelecendo as aproximações, as responsabilidades e os rigores existentes na pesquisa aplicada. Projeto de intervenção (caracterizações e possibilidades).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

• Integração entre saberes do Curso;

• Formação transdisciplinar;

• Planejamento e desenvolvimento de uma atividade integradora;

• Produção técnica e produção bibliográfica;

• Relevância social dos projetos de pesquisa e contribuição com a área da gestão educacional.

OBJETIVOS

• Elaborar e desenvolver uma atividade integradora transdisciplinar em parceria com o colegiado do Curso;

• Contribuir com o processo do “tornar-se” mestrando na área da Gestão Educacional a partir do fomento ao desenvolvimento de produção técnica e/ou bibliográfica;

•Explorar possibilidades de devolutiva da pesquisa a partir das produções acadêmicas;

• Apoiar os alunos no desenvolvimento de uma produção técnica que será acompanhada pelos seus respectivos orientadores.

METODOLOGIA

A disciplina será organizada sob a forma de laboratório que visa o planejamento e o desenvolvimento de uma atividade integradora transdisciplinar e o apoio ao desenvolvimento de produções técnicas dos alunos.

A ferramenta *moodle* será utilizada como suporte à orientação das leituras e organização da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRÉ, Marli; PRINCEPE, Lisandra. O lugar da pesquisa no mestrado profissional em educação. **Educar em Revista,** Curitiba, n. 63, p. 103-117, jan./mar. 2017.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. *E-book*. Disponível em http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf. Acesso em: 18 nov. 2020.

GOUVEIA, A. J. A pesquisa educacional no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**, [*s. l.*], n. 1, p. 1-48, 1971.

KUHN, Thomaz S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva,2011.

MATTOS, Pedro Lincoln C. L. de. Entre a dissertação acadêmica e o trabalho técnico: esboçando um modelo para estudos profissionais em Administração. **Cad. EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 5. p. 1-15, jan. 2007.

SOUZA, Ângelo Ricardo de. A produção do conhecimento e o ensino da gestão educacional no Brasil. **RBPAE**, [*s. l.*], v. 24, n. 1, p. 51-60, jan./abr. 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROS, Elionora Cavalcanti de; VALENTIM, Márcia Cristina; MELO, Maria Amélia Aragão. O debate sobre o Mestrado Profissional na Capes: trajetória e definições. **RBPG**, [*s. l.*], v. 2, n. 4, p. 124-138, jul. 2005.

BERTERO, Carlos Osmar. Teses em mestrados profissionais. **Rev. adm. contemp.** Curitiba, v.2, n. 1, jan./abr. 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Legislação específica**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2012. Disponível em http://capes.gov.br/avaliacao/sobre-a-avaliacao/legislacao-especifica.

FISCHER, Tânia. Mestrado profissional como prática acadêmica. **RBPG**, [*s. l.*], v. 2, n. 4, p. 24-29, jul. 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Gestão de Pessoas, Cultura e Comportamento Organizacional

Semestre: 2021/1 Carga horária: 30h/a Créditos: 2

Área temática: Gestão Educacional Código da disciplina: 108489

Professor: Profa. Dra. Patricia Martins Fagundes Cabral

EMENTA

Cultura Organizacional e os impactos na Gestão de Pessoas. Desenvolvimento de competências coletivas e individuais de liderança e de gestão no processo grupal. Estudo de estruturas organizacionais, e políticas e práticas de gestão de pessoas. Novas formas de organização do trabalho onde se destacam a flexibilidade e a mobilização dinâmica de recursos no ambiente organizacional. Caráter estratégico da gestão de pessoas tendo em vista a importância das pessoas na geração de resultados organizacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

• O cenário contemporâneo; a Gestão Estratégica de Pessoas e a contextualização destes fatores na realidade das organizações educacionais;

• Desenvolvimento e retenção de pessoas nas instituições de ensinos;

• O papel das lideranças na promoção do Engajamento e do Capital Psicológico (PsyCap) da equipe;

• Concepções e dimensões da liderança;

• O processo de construção da identidade de liderança;

• A dialógica do poder na rede de liderança e na cultura organizacional;

• Autoconhecimento e Liderança: o desenvolvimento pessoal do líder.

OBJETIVOS

• Aprofundar e atualizar conhecimentos sobre Gestão de Pessoas e Liderança no contexto das instituições educacionais;

• Refletir sobre a importância e os desafios do papel das lideranças no desenvolvimento de pessoas, à luz da ética, da cultura e do comportamento organizacional;

• Oportunizar espaços para o desenvolvimento da identidade de liderança, estabelecendo debates, trocas de experiências e autoconhecimento, capazes de articular teoria/prática e de estimular a aprendizagem em/no grupo.

METODOLOGIA

Aulas sustentadas numa aprendizagem teórica-vivencial. A leitura prévia dos textos indicados é muito importante para o aproveitamento dos seminários, das palestras com convidados, das aulas expositivas-dialogadas e das dinâmicas de grupo. O protagonismo do aluno na participação/construção das aulas é fundamental para o processo de aprendizagem individual e coletivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BICHUETTI, J. L.; BICHUTTI, L. B. **Gestão de pessoas não é com o RH**. 2. ed. São Paulo: Intelecto Ed., 2017.

BITENCOURT, C. **Gestão contemporânea de pessoas**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

CABRAL, P. M. F.; SEMINOTTI, N. A dimensão coletiva da liderança. **Caderno IHU Idéias**, São Leopoldo, v. 7, n. 120, p. 41, 2009.

CABRAL, P. M. F.; SEMINOTTI, N. **Competências de liderança e competências gerenciais**: um olhar dialógico. São Paulo: ANPAD, 2009.

CABRAL, Patrícia Martins Fagundes; SEMINOTTI, Nedio. O trabalho coletivo entre líderes: ampliando a concepção do líder-herói nas organizações. **Revista da SBDG**, Porto Alegre, n. 4, p. 18-28, set. 2009.

DeRUE, D. S.; ASHFORD, S. J. Who will lead and who will follow? A social process of leadership identity construction in organizations. **Academy of Management Review**, [*s. l.*], v. 35, n.4, p. 627-647, 2010.

FAGUNDES, P. M.; SEMINOTTI, Nedio Antonio; JOTZ, C. B. Reflexões sobre os atuais modelos de gestão na produção da (inter) subjetividade dos trabalhadores. **Psico**, Porto Alegre, v. 39, n. 2, p. 224-231, 2008.

KETS DE VRIES; Manfred F. R. **Reflexões sobre caráter e liderança**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

KOMIVES, S. R. *et al*. Leardership identity development model: applications from a grounded theory: **Journal of College Student Development**, [*s. l.*], v. 47, n. 4, p.401-418, 2006.

LOWNEY, Chris. **Liderança heorica**. Rio de Janeiro: Edições de Janeiro, 2015.

PADILLA, A.; HOGAN, R.; KAISER, R. The toxic triangle: destructive leaders, susceptible followers, and conducive environments. **The Leadership Quarterly**, [*s. l.*], v. 18, n.3, p. 176-194, 2007.

SAPIRO, Arão; DALPOZZO, Marco; BARBOSA, Djalma. Dinâmicas de engajamento. **Revista DOM** (Fundação Dom Cabral), [*s. l.*], v. 10, p. 9-17, 2010. Disponível em: http://www.fdc.org.br/professoresepesquisa/publicacoes/Paginas/Revista-DOM.aspx?edicao=Edi%C3%A7%C3%A3o%2010.

SNYDER, C. R.; LOPEZ, S. J. **Psicologia positiva**: uma abordagem científica e prática das qualidades humanas. Porto Alegre: Artmed, 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Sistemas e Organizações Educacionais

Semestre: 2021/1 Carga horária: 30h/a Créditos: 2

Área temática: Gestão Educacional Código da disciplina: 120636

Professor: Profa. Dra. Daianny Madalena Costa

EMENTA

Sistemas educacionais em espaços formais e não formais de educação. Educações. Direitos humanos. Educação Popular. Outras Economias. Empreendimentos econômicos solidários e de justiça social para o desenvolvimento local e regional sustentável. Cultura organizacional e espaços educativos, gestão participativa, colegiada.

OBJETIVOS

• Construir, a partir da reflexão acerca dos projetos desenvolvidos pelos alunos do MPGE (linha 1) uma proposta de leituras e desenvolvimento das aulas, à luz de suas necessidades e do enfoque teórico pressuposto na presente ementa;

• Analisar e construir conceitos sobre educações, sistemas e organizações educacionais, no sentido de contribuir para a reflexão acerca da economia solidária, do desenvolvimento local e regional, da gestão participativa e organizações da sociedade civil que desenvolvem processos educativos emancipatórios em educação popular e direitos humanos, nos diferentes espaços de educação (formal e não formal);

• Promover debates que contribuam para uma compreensão crítica, reflexiva e dialógica da realidade sociohistórica na relação com os temas conceituais destacados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

• Educações, educação popular, emancipação;

• Economia solidária;

• Cultura organizacional e desafios para uma outra globalização;

• Sistema de Ensino, aspectos da educação brasileira;

• Espaços e organização educacional (formal e não formal);

• Outras economias, Economia solidária;

• Direitos humanos, Justiça Social, emancipação, desenvolvimento regional.

METODOLOGIA

O seminário propõe o estímulo ao espírito investigativo sobre os temas mencionados, a partir de leituras, elaboração de sínteses, conhecimento de outas experiências, discussões coletivas - o aprofundamento conceitual e uma análise crítica de práticas de gestão e educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAMS, Telmo. Educação na economia solidária: desafios e perspectivas. **Educação**: Revista do Centro de Educação, Santa Maria, v. 39, n. 3, p. 577-588, set./dez. 2014. Disponível em: http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reveducacao/issue/view/835.Acesso em: 27 maio 2016.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 33 ed. São Paulo: Brasiliense, 1995. (Coleção Primeiros Passos, v.20).

CURY, Carlos Roberto Jamil. O conselho Nacional de Educação e a gestão democrática. *In*: OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.). **Gestão democrática da educação**. Petrópolis/RJ; Vozes, 1997. p. 199-206.

ESTÊVÃO, Carlos A. Vilar. Gestão escolar e formação. *In*: MACHADO, Lurdes Marcelino; FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.). **Política e gestão da educação**: dois olhares. Rio de Janeiro : DP&A Editora, 2002. p. 83-106.

ESTÊVÃO, Carlos A. Vilar. Justiça social e educação: das denúncias aos anúncios. *In*: ENS, Romilda Teodora; BONETI, Lindomar Wessler (org.). **Educação e justiça social**. Ijuí, RS : Editora Unijuí, 2015.

GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais na contemporaneidade. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 47, p. 333-361, ago. 2011. Disponível em

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782011000200005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 23 nov. 2016.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 6. ed. ampl. São Paulo: Heccus Editora. 2013.

SAVIANI, Dermeval. O legado educacional do regime militar. **Cad. CEDES**, Campinas, v. 28, n. 76, p. 291-312, dez. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622008000300002&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 23 nov. 2016.

SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. Educação não escolar como campo de práticas pedagógicas. **Rev. bras. Estud. pedagog.** (online), Brasília, DF, v. 96, n. 244, p. 561-576, set./dez. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbeped/v96n244/2176-6681-rbeped-96-244-00561.pdf. Acesso em: 20 out. 2016.

STRECK, Danilo *et al*. **Educação popular e docência**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

VIOLA, Solon Eduardo Annes; ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares. A carência de direitos humanos e os limites da democracia. *In*: TOSI, Giuseppe et al (org.). **A formação em direitos humanos na educação superior no Brasil**: trajetórias, desafios e perspectivas. João Pessoa: Editora da UFPB, 2014p. 221-243. (Coleção Direitos Humanos).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ENS, Romilda Teodora; BONETI, Lindomar Wessler (org.). **Educação e justiça social**. Ijuí/RS: Editora Unijuí, 2015.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1129-1152, out. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302007000300023&lng=pt&nrm=iso. Acessos em: 23 nov. 2016.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. Educação básica no Brasil na década de 1990: subordinação ativa e consentida à lógica do mercado. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 24, n. 82, p. 93-130, abr. 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302003000100005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 23 nov. 2016.

GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. **Ensaio**: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v. 14, n. 50, p. 27-38, mar. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362006000100003&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 09 out. 2017.

LIMA, Licínio C. **A escola como organização educativa**: uma abordagem sociológica. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro : Record. 2000.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Gestão e Tecnologias em Processos Educacionais

Semestre: 2021/1 Carga horária: 30h/a Créditos: 2

Área temática: Gestão Educacional Código da disciplina: 120639

Professor: Profa. Dra. Caroline Medeiros Martins de Almeida

EMENTA

Processos de gestão na educação básica e superior; Gestão dos processos educacionais na educação básica e superior; Visão sistêmica das organizações educativas: construção e uso de recursos e de tecnologias de gestão; Gestão da aprendizagem e competências docentes aplicadas às práticas de gestão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

• Organizações educativas e tecnologias de gestão: construção, recursos e estratégias:

- Processo: conceitos e tipos de processos;

- Informação, conhecimento e aprendizagem;

- Memória Organizacional: coleta, organização, registro, compartilhamento.

• Processos de gestão educacional: as ênfases e os objetivos das organizações educativas:

- Os processos de gestão da Educação Básica;

- Os processos de gestão da Educação Superior;

- Os processos de gestão em espaços não-escolares.

• O gestor educacional contemporâneo e os desafios em diferentes contextos: bibliografias, pesquisas e tendências.

OBJETIVO GERAL

• Reconhecer os processos de gestão considerando as especificidades existentes nas instituições educativas, com vistas à efetiva e eficiente obtenção dos resultados pretendidos em termos de uma gestão educacional comprometida com princípios legais, éticos, sociais e acadêmicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

• Aproximar os estudos advindos das disciplinas de Gestão da Educação Básica e de Gestão da Educação Superior às perspectivas estratégicas de condução dos processos educacionais;

• Compreender a utilização de mecanismos conceituais e organizacionais originários de campos de estudo da administração como caminhos que podem oferecer viabilidades para a organização de processos e fluxos de trabalho voltados às dinâmicas das organizações educacionais;

• Conhecer diferentes perspectivas de condução de processos de gestão, com vistas à ampliação e à inovação das possibilidades de atuação do gestor;

• Estabelecer aproximações com perspectivas analíticas e de produção acadêmica no campo da gestão educacional, fomentando a pesquisa e a produção discente.

METODOLOGIA

A proposta de desenvolvimento da disciplina apoia-se no compartilhamento do aporte bibliográfico, em discussões sistematizadas e mediadas por temas e questões norteadoras. A vinculação dos aspectos teórico-conceituais com aspectos vivenciais também constituirá a tônica dos encontros presenciais de maneira a constituir sentido e possibilidades aos estudos propostos. A apropriação dos conceitos também se evidenciará por meio da realização do seminário e da escrita do resumo expandido, garantindo a utilização da bibliografia indicada sob uma perspectiva autoral e vinculada a problematizações específicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAMS, Telmo *et al*. Tecnologia social e economia solidária: desafios educativos. **Diálogo**, Canoas, v. 18, p. 13-35, 2011.

GARRIDO, Susane Martins Lopes. O Digital, o virtual e o analógico: diálogo cognitivo para aprendizagem como elemento articulador da prática. *In*: SILVA, Maria Cristina Borges (org.). **Práticas Pedagógicas e Elementos Norteadores**. 1. ed. Curitiba: Univerisidade Tuiuti do Paraná, 2016. p. 125-146.

HUTMACHER, Walo. A escola em todos os seus estados: das políticas de sistemas às estratégias de estabelecimento. *In*: NÓVOA, António (coord.). **As organizações escolares em análise**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

MINIOLI, Célia Scucato; SILVA, Helena de Fátima Nunes. **Gestão do conhecimento no espaço escolar**: a memória organizacional como estratégia para a organização do trabalho pedagógico. Curitiba: CRV, 2013.

SACCOL, A. Z.; SCHLEMMER, Eliane; BARBOSA, Jorge Luis Victória. **M-learning e u-learning**: novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua. 1. ed. São Paulo: Pearson Education, 2010. v. 1. 192 p.

WOOD JR, Thomaz. **Configurações organizacionais no Brasil**: transições, rupturas e hibridismo. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIBANEO, Jose Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 6. ed. [*S. l.*], Editora Heccus, 2013.

RIBEIRO, Arilda Ines Miranda; MENIN, Ana Maria da Costa Santos (org.). **Formação do gestor educacional**: necessidades da ação coletiva e democrática. Local: [*s. l.*], Arte & Ciência, 2005.

VIEIRA, Alexandre Thomaz; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; ALONSO, Myrtes (org.). **Gestão Educacional e Tecnológica**. São Paulo: Avercamp, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional**

* Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

*****Disciplina: Tópicos Especiais II – Tecnologias Digitais, Inovação e Educação

*****Semestre: 2021/1 *****Carga horária: 30 *****Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional *****Código da disciplina: 120641_T10

*****Professor: Profa. Dra. Caroline Medeiros Martins de Almeida

EMENTA

Processos de integração das Tecnologias digitais com a Inovação e Educação; Organização sistêmica de termos e conceitos inovadores; Visão da inovação dentro do contexto educacional; Possibilidades e desafios da utilização das Tecnologias Digitais na educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

● Pressupostos da Metacognição, autorregulação e corregulação;

● Ensino criativo e suas potencialidades

● Evolução da Educação 1.0 até a 5.0

● Nativos digitais, imigrantes digitais e Inovação e Educação Empreendedora

● Pressupostos e conceitos-termos da Educação OnLife

● Educação 4.0 e a escola do futuro

● Conversações sobre inovação, tecnologia e educação e Covid-19 (as tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia)

OBJETIVO GERAL

• Reconhecer os processos de integração das Tecnologias digitais com a Inovação e Educação, considerando as especificidades existentes nas instituições educativas, visando a obtenção de uma gestão educacional comprometida com uma educação de qualidade, criativa e inovadora.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

• Conhecer diferentes perspectivas de processos educacionais, ampliando os conhecimentos sobre diversos conceitos e termos referentes as Tecnologias digitais, a Inovação e a Educação.

- Criar aproximações com as produções acadêmicas no campo das Tecnologias digitais, da Inovação e Educação , fomentando novas perspectivas de possibilidades de atuação como gestor e professor.

METODOLOGIA

A proposta de desenvolvimento da disciplina apoia-se no compartilhamento do aporte teórico, com leituras, discussões e debates mediados por temas e questões norteadoras. Os aspectos teórico-conceituais serão vinculados aos aspectos vivenciais de maneira a constituir sentido e possibilidades aos estudos propostos durante os encontros. A apropriação dos conceitos também se evidenciará por meio de aulas expositivas e dialogadas, atividades didáticas como recursos tecnológicos diversificados e professores convidados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Caroline Medeiros Martins; SCHEUNEMANN, Camila Maria Bandeira; LOPES, Paulo Tadeu Campos. Os pressupostos teóricos da metacognição, da autorregulação e corregulação no ensino de Ciências. *In:* KAIBER, Carmen Teresa; GROENWALD, Claudia Lisete Oliveira. (org.). **Ensino e aprendizagem em ciências e matemática**: referenciais, práticas e perspectivas. 1. ed. Canoas: Ed. ULBRA, 2020. v. 1. p. 52-60. Disponível em: http://ppgecim.ulbra.br/laboratorio/wp-content/uploads/2020/11/perspectivapratica.pdf. Acesso em: 14/09/2021.

OSTEMBERG, E.; CARRARO, R. S.; SANTOS, P. K. As tecnologias digitais na educação e nos processos educativos durante a pandemia do COVID-19: relatos de professores. **Educação por Escrito**, Porto Alegre, v. 11, n. 2, p. 1-11, jul./dez. 2020.

PEREIRA, E. S.; LOPES, L. A. Cultura digital, aprendizagem criativa e as relações com o ensino de ciências. *In:* KAIBER, Carmen Teresa; GROENWALD, Claudia Lisete Oliveira. (org.). **Ensino e aprendizagem em ciências e matemática**: referenciais, práticas e perspectivas. 1. ed. Canoas: Ed. ULBRA, 2020. p. 61-69. Disponível em: http://ppgecim.ulbra.br/laboratorio/wp-content/uploads/2020/11/perspectivapratica.pdf. Acesso em: 14/09/2021.

PEREIRA, E. S.; LOPES, L. A. Criação de jogos eletrônicos através do software scratch: aprendizagem criativa e colaborativa como fomento para práticas steam. **Acta Scientiae**, Canoas, v. 22, n. 3, p. 29-47, maio/jun. 2020.

PIANGERS, Marcos; BORBA, Gustavo. **A escola do futuro**: o que querem (e precisam) alunos, pais e professores. Porto Alegre: Penso, 2019.

PRENSKY, M. R. Digital natives, digital immigrants part 1. **On the Horizon**, Chile, v. 9, n. 5, set./out. 2001.

SANTOS JUNIOS, V. B.; MONTEIRO. J. C. S. Educação e covid-19: as tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia. **Revista Encantar**: Educação, Cultura e Sociedade, [*s. l.*], v. 2, p. 01-15, 2020.

SANTOS, R. P.; LEMES, I. L. **Nativos digitais não: múltiplas imigrações.** *In:* KAIBER, Carmen Teresa; GROENWALD, Claudia Lisete Oliveira. (org.). **Ensino e aprendizagem em ciências e matemática**: referenciais, práticas e perspectivas. 1. ed. Canoas: Ed. ULBRA, 2020, v. 1, p. 70-80.

SCHEUNEMANN, C. M. B.; ALMEIDA, C. M. M.; Lopes, P. T. C. **Tecnologias digitais e autorregulação**: investigação sobre a percepção de acadêmicos do curso de Educação Física. ***Lecturas****: Educación Física y Deportes*, [*s. l.*], v. 26, n. 277, p. 31-46, 2021.

SCHLEMMER, Eliane; DI FELICE, Massimo; SERRA, Ilka. Educação OnLIFE: a dimensão ecológica das arquiteturas digitais de aprendizagem. **Educar em revista**, [*s. l.*], v. 36, p. 1-22, 2020.

SCHLEMMER, Eliane; MOREIRA, José A. Ampliando conceitos para o paradigma de educação digital ONLIFE. **Interações**, [*s. l.*], v. 16, p. 103-122, 2020.

SOUZA, L. N. *et al.* Inovação e educação empreendedora com o modelo do Role-Play no ensino superior. **Revista Geintec**, [*s. l.*], v. 10, n.3, p.5505-5516, 2020.

VARGAS, J. C. M.; LOPES, P. T. C.; LOPES, L. A. Relações entre tecnologias digitais e o aprendizado escolar. **Ensino de ciências e tecnologia em revista**, [*s. l.*], v. 9, p. 39-54, 2019.

VARGAS, J. C. M.; LOPES, L. A. O ensino de ciências e a franquia star wars: possibilidades pedagógicas. **e-Mosaicos**, [*s. l.*], v. 9, p. 236-250, 2020.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Tópicos Especiais I - Liderança Inaciana

Semestre: 2021/1 Carga horária: 15 - Créditos:1

Área temática: Gestão Educacional Código da disciplina: 120640_T08

Professor: Prof. Dr. Sérgio Eduardo Mariucci

EMENTA

Compreender a Liderança Inaciana no contexto da história recente da Companhia de Jesus como fruto da Pedagogia Inaciana e suas raízes na experiência dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola. Tomar consciência do potencial de liderança em cada um de nós e da relação entre a liderança dos gestores com a qualidade da educação bem como do diferencial qualitativo que a identidade inaciana pode conferir. Se apropriar dos elementos constitutivos da liderança inaciana e de seus desafios frente ao mercado da educação e do posicionamento estratégico e apostólico da Companhia de Jesus na educação básica. Associar o exercício da liderança inaciana de modo que ela seja Consciente, Comprometida, Competente, Compassiva e centrada na Educação Integral.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução ao tema da liderança a partir das experiências vividas na integralidade de nossas vidas e de como este tema cresceu em relevância na cultura institucional das Redes de Educação Jesuíta;
2. Gestão e liderança na Companhia de Jesus: como este tema aparece na história da Companhia, seus fundadores, e é retomada no contexto da Pedagogia Inaciana;
3. A experiência dos Exercícios Espirituais de Inácio de Loyola como inspiração para a liderança inaciana na perspectiva dos movimentos de autoconhecimento e propósito de vida pessoal e profissional;
4. Compreender a liderança inaciana na complexidade dos cenários de educação atual, mercado, pandemia, crises.
5. A liderança inaciana como categoria inacabada e relevante para a qualidade da educação;
6. A liderança inaciana como um jeito próprio de gestão, o nosso modo de liderar, na perspectiva do serviço e do magis.

OBJETIVOS

- Formar consciência sobre o papel preponderante da Liderança como uma competência a ser desenvolvida na responsabilidade de garantir qualidade aos processos acadêmicos;
- Identificar os aspectos inspiradores de liderança nos Exercícios Espirituais de Santo Inácio;
- Explorar os atributos da liderança inaciana;
- Relacionar a competência da Liderança à experiência de desenvolvimento pessoal e profissional;
- Conhecer o impacto da liderança na qualidade da gestão e da educação;
- Contribuir com a cultura de gestão em rede e a demanda por liderança inaciana e compartilhada.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, exercícios individuais e coletivos de análise e síntese de elementos conceituais de textos, seminários, depoimentos de convidados.

AVALIAÇÃO

-Participação nas discussões a partir dos textos lidos.

-Elaboração de um texto individual a partir de um tema escolhido ao longo do curso (5 a 10 páginas. OBS: seguir as normas da ABNT

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUIBERT, José María. **El liderazgo ignaciano, una senda de transformación e sustentabilidade**. Malianho, Espanha: Sal e Terra, 2017.

HARGREAVES A.; FINK, D. **Liderança sustentável**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

LOWNEY, Chris. Lo que los lideres del siglo XXI pueden aprender de los jesuítas del siglo XVI. **Carta de AUSJAL**, Caracas, Venezuela, n. 28, p. 8-18, 2008. Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/carta28+LIDERAZGO+IGNACIANO.pdf. Acesso em: 18 jul. 2017.

UGALDE, Luis. Elementos que definen la calidad educativa de las obras promovidas por la Compañía de Jesús. Barquisimeto (Venezuela) 2013. Conferencia en el marco de la celebración de los 50 años de la Primera Promoción del Colegio Javier de Barquisimeto y de la creación de la Cátedra Javier (1963-2013). Disponível em:

file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Ugalde,%20L.%202013%20%20Elementos%20calidad%20educativa%20en%20obras%20SJ%20_ASCARDIO.pd. Acesso em: 14 de jul.2017.

VÁSQUEZ, Carlos. **Claves del liderazgo ignaciano**. Bogotá, [*s. n.*], 2001. Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Vasquez,%20C.%202001%20%20Claves%20del%20liderazgo%20ignaciano%20(1).pdf. Acesso em: 16 jul. 2017.

FLÓREZ, Esteban Ocampo. Liderazgo y formación de directivos. Relación Jesuítas Laicos. **Carta de AUSJAL**, Caracas, Venezuela, n. 28, p.23-28, 2008. Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/carta28+LIDERAZGO+IGNACIANO.pdf. Acesso em: 18 de jul. 2017.

REMOLINA, Gerardo. El liderazgo ignaciano en el contexto actual. **Carta de AUSJAL**, Caracas, Venezuela, n. 28, p. 4-7, 2008. Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/carta28+LIDERAZGO+IGNACIANO.pdf. Acesso em: 18 jul. 2017.